



Presente Moção de Repúdio nº 01/2021

Foi aprovada por (9) Voto a favor

(0) Voto contra (0) Abstenção nas

sessões dos dias 31/05/2021

À SANÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE GUIRICEMA

Aos 01 / junho / 2021

André Amorim de Almeida

Presidente da Câmara

MOÇÃO DE REPÚDIO Nº 01/2021

“Moção de repúdio em face ao Projeto Mãos Dadas do Governo do Estado de Minas Gerais.”

A CÂMARA MUNICIPAL DE GUIRICEMA, Estado de Minas Gerais, através dos membros da Comissão de Educação, vêm, na forma regimental, apresentar a presente MOÇÃO DE PROTESTO E REPÚDIO contra o Projeto “Mãos Dadas”, pelos motivos fáticos e jurídicos a seguir delineados:

Em 03 de março de 2021, o Governo do Estado e a Secretária de Estado de Educação anunciaram o Projeto “Mãos Dadas” que, em suma, trata da municipalização da gestão do ensino dos anos iniciais do ensino fundamental das escolas estaduais perante as Prefeituras. O referido projeto somente se encontra divulgado por meio de notícias no site da SEE/MG, sem informações acerca do conteúdo e termos da proposta, ou seja, sem qualquer detalhamento do que se propõe.

É cediço que o processo de municipalização do ensino impacta diretamente na vida da comunidade escolar, em especial, aos profissionais da educação, pois exigirá todo um processo de alteração dos docentes na escola, podendo ocasionar a necessidade de mudança de lotação de professores efetivos, perda de direitos e vantagens, além do remanejamento para outras escolas, causando grande impacto tanto para escola como para o profissional, em especial para o aluno.

Sob o aspecto pedagógico, o processo de municipalização tem grandes entraves como: falta de assistência pedagógica e capacitação dos professores, queda generalizada da qualidade de ensino, problemas decorrentes de conflitos entre profissionais municipais e estaduais e escolas com falta de espaço físico adequado para os alunos e profissionais. Quanto à gestão administrativa, os quadros de funcionários técnico, administrativos e docentes subordinados à Secretaria de Estado e às Secretarias Municipais Municipais de Educação também sofrerão com tal processo de municipalização.

CONCLUSÃO:

1. As decisões estão sendo tomadas sem as necessárias consultas às comunidades escolares. Os professores, os pais e os alunos não estão sendo escutados para apresentarem suas opiniões, sendo que a vivência no espaço escolar é, em primeiro lugar, destes. Além disso, o governo Zema está impondo projetos sem levar em consideração as diferenças entre as escolas, os municípios e as devidas demandas para o bom atendimento de cada parte;



2. O fechamento das turmas provoca superlotação das salas de aula, prejudicando tanto o aprendizado dos alunos quanto o trabalho dos professores, comprometendo assim a qualidade da educação e gerando demissões de docentes;
3. Perde-se a educação especial, envolvendo as salas de recurso e os professores de apoio, impedindo a inclusão necessária dos alunos que possuem necessidades especiais;
4. Perde-se também o Projeto de Tempo Integral, que dá apoio pedagógico às crianças no contraturno.

Diante do exposto, essa proposta se torna inviável, já que a educação pública deve ser gratuita, plural, laica e de qualidade.

Diante do exposto, apresentamos a presente moção de repúdio referente ao projeto “Mãos Dadas” do Governo Estadual que trata do processo de municipalização dos anos iniciais do ensino fundamental da educação básica das escolas que encontram sob responsabilidade do Estado de Minas Gerais.

Câmara Municipal de Guiricema, em 17 de maio de 2021.

VEREADORES:

José Teixeira Rodrigues Junior

José Adilson Braga Filho

Roberto da Cruz de Moura

José Teixeira Rodrigues Junior
José Adilson Braga Filho
Roberto da Cruz de Moura